

# JORNAL DE BRASÍLIA

## Cristina quer criar assessoria parlamentar

19 OUT 1980

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) acha que «seria até perigoso devolver prerrogativas a um parlamentar desinformado, pois teríamos de decidir sobre assuntos que não estamos informados e, na atualidade, informação é poder». A representante oposicionista vêm lutando, desde sua posse, pela criação de eficiente assessoria parlamentar e partidária.

Na sua opinião, atualmente, as assessorias disponíveis «pecam pela extrema pobreza, indigência até», pela própria estrutura da assessoria da Câmara dos Deputados. Os partidos oposicionistas criaram um grupo de trabalho para examinar o problema — deputados Carlos Santana (PP), Alceu Collares (PDT), Freitas Diniz (PT) e Christina Tavares (PMDB).

«Até agora, o grupo de trabalho verificou que a atividade parlamentar fica empobrecida pela ausência de informação. Por que o parlamentar sofre esta crise? Acreditamos que é uma atitude política de desprestígio proposital do Poder Legislativo» — disse a deputada Cristina Tavares.

A representante pernambucana não acredita em falta de recursos. «Não deve ser. Não falta dinheiro para cortinas, geladeiras, fogões, esteiras rolantes» — frisou.

Ela defende a assessoria em três níveis: a institucional, com a utilização dos recursos modernos da informativa; a partidária, que deveria aprofundar as propostas dos programas dos diferentes partidos, constituindo mesmo «a proposta de governo dos partidos de oposição». E a assessoria privada dos parlamentares.

«Por incrível que pareça — afirmou Cristina Tavares — existe no Senado um centro de processamento de dados. Mas não existe um banco de dados e nem o centro tem serventia para a Câmara. Quanto à assessoria privada dos parlamentares, atualmente é um insulto, tanto aos deputados, quanto aos assessores, pelo nível salarial — 8 mil, 15 mil e 20 mil cruzeiros».